

14/8/1984

Secretário teme revolta no campo

O secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, detectou insatisfação entre os "bóias-frias", que poderão reeditar os movimentos registrados no fim do primeiro semestre deste ano na região de Ribeirão Preto. Isto porque os agricultores não estariam cumprindo integralmente o que dispões o chamado acordo de Guariba, principalmente na parte relativa ao pagamento de horas trabalhadas e do 13º salário.

Pazzianotto parece ter-se arrependido ter revelado essa preocupação, pois imediatamente após encerrou a conversa com os jornalistas, no Salão de Despachos do Palácio dos Bandeirantes, ao fim da tarde de ontem, alegando estar atrasado para uma reunião com o governador Franco Montoro. Da reunião participaram, também, os secretários de governo, Roberto Gusmão; da Segurança Pública, Michel Temer; da Fazenda, João Sayad; dos Transportes, Adriano Murgel Branco; de Obras e Meio Ambiente, João Leiva e da Administração, Antonio Carlos Mesquita.

"Depois eu converso melhor com vocês", disse, já caminhando.

Mais tarde, ao deixar o gabinete do governador, Roberto Gusmão confirmou que a reunião fora convocada por Franco Montoro para a discussão de temas "ligados" à Segurança Pública, mas, dizendo estar com pressa, pediu que os jornalistas esperassem um pouco, pois retornaria ao gabinete do chefe do Executivo.

"Daqui a pouco eu falo com vocês", desculpou-se.

Uma hora e meia após o início da reunião, os jornalistas souberam que todos os secretários haviam se retirado do Palácio dos Bandeirantes utilizando o elevador privativo do governador. A preocupação do governo com o eventual movimento de protesto dos "bóias-frias" foi confirmada, por volta das 20 horas e 30 minutos, por um dos assessores de Franco Montoro.

"O governador já está tomando providências para que o acordo de Guariba seja integralmente cumprido", informou o assessor.